Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A RELEVÂNCIA DA LASERTERAPIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES

Relatoria: Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira
Wisla Alves Moura
Tamires de Alcantara Medeiros

Autores: Cicero Rafael Lopes Da Silva
Vitória Hellen Caetano da Silva
Viviane de Oliveira Cunha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A laserterapia (LT) é um recurso terapêutico usado para o tratamento de feridas que promove efeitos bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos e tem sido utilizado com o objetivo de acelerar o processo de cicatrização. O tratamento feito com laser se tem o aumento do fluxo sanguíneo na fase inicial da cicatrização, além de ativar mediadores inflamatórios para a lesão na fase de coagulação e estimular a produção de colágeno nos estágios finais da cicatrização. Objetivo: Analisar a utilização da laserterapia para a cicatrização de feridas. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi estruturada utilizando como descritores “Feridas”, “Cicatrização” e a palavra-chave “Laserterapia” por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como as bases de dados: MEDLINE e BDENF. Foram inclusos, artigos completos e disponíveis gratuitamente, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol entre os anos de 2019 a 2022. Excluiu-se estudos duplicados, inconclusivos ou inconsistentes metodologicamente. Resultados: Foram encontrados 10 estudos dos quais apenas 5 atenderam aos critérios previamente estabelecidos. De acordo com os estudos observados, a laserterapia, principalmente a laserterapia de baixa intensidade (LTBI), quando utilizada como coadjuvante aos tratamentos convencionais, contribui diretamente para a cicatrização de feridas, pois auxilia na reparação tecidual das feridas, reduz processos inflamatórios, favorece a epitelização e formação de novas camadas teciduais, levando a um aumento das fibras colágenas e elásticas na área de cicatrização. É importante observar que, a LT participa na regeneração tecidual e na redução do tamanho das lesões crônicas (vasculares e diabéticas) quando este modelo terapêutico é utilizado como adjuvante à terapia convencional. Além disso, o uso da terapia de luz de baixa intensidade tem demonstrado contribuir para o processo cicatricial por atuar diretamente nos eventos celulares e bioquímicos do reparo da ferida durante as fases de resposta inflamatória, proliferação celular e síntese de elementos que até a matriz extracelular. Conclusão: Dessa forma, a laserterapia tem um papel fundamental no auxílio a cicatrização de feridas e lesões. Mas o seu uso não substitui os tratamentos convencionais, como a nutrição e hidratação adequadas, uso de medicações prescritas por profissionais qualificados, além do controle de doenças crônicas.